

13 de agosto de 2021

Índice de Custo do Trabalho

2.º trimestre de 2021

Aumento expressivo do número de horas trabalhadas determina diminuição do Índice de Custo do Trabalho

O Índice de Custo do Trabalho (ICT) ajustado de dias úteis diminuiu 2,4% no 2.º trimestre de 2021. No trimestre anterior tinha aumentado 7,1%.

Os custos salariais (por hora efetivamente trabalhada) diminuíram 4,7% e os outros custos (também por hora efetivamente trabalhada) aumentaram 7,2%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Para o aumento dos outros custos no 2º trimestre de 2021 contribuiu o acréscimo nas contribuições patronais decorrente da diminuição significativa de empresas abrangidas pelo regime de *layoff* simplificado no setor privado da economia.

Esta evolução resultou também da conjugação do acréscimo de 7,3% no custo médio por trabalhador e do acréscimo de 10,8% no número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador. O aumento desta última componente foi observado na maioria das atividades, com exceção da construção, onde se observou uma redução, tendo sido particularmente elevada nas atividades do setor público (13,3%). O acréscimo do custo médio por trabalhador também foi transversal a todas as atividades económicas, tendo a menor variação sido observada no setor público (2,5%).

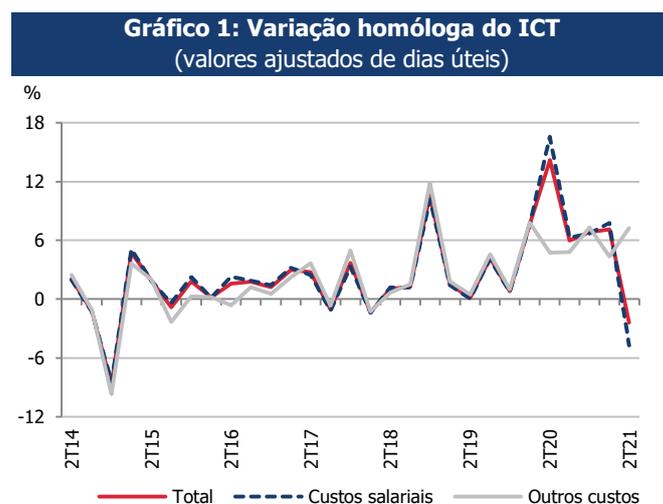
1. Índice de Custo do Trabalho e componentes

No 2.º trimestre de 2021, o ICT, que mede os custos do trabalho por hora efetivamente trabalhada, diminuiu 2,4% em relação ao trimestre homólogo (tinha aumentado 7,1% no trimestre anterior).¹

O decréscimo do ICT foi essencialmente explicado pelo aumento do número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador.

Os custos salariais diminuíram 4,7% (tinham aumentado 7,8% no trimestre anterior) e os outros

custos do trabalho aumentaram 7,2% (tinham aumentado 4,4% no trimestre anterior) (Gráfico 1).²



¹ De referir que os encargos salariais que integram o cálculo do ICT incluem os que foram parcialmente suportados pela Segurança Social no âmbito das medidas de proteção ao emprego, com a instituição, em particular, do regime de *layoff* simplificado no contexto pandémico. Estes montantes não são suscetíveis de identificação a partir da informação primária utilizada para o cálculo do ICT. Em consequência, embora na perspetiva da economia o ICT reflita o comportamento dos custos de trabalho por hora trabalhada, na perspetiva das empresas estes custos tendem a estar sobrestimados durante o período de vigência deste regime.

² Os dados analisados neste Destaque são ajustados de dias úteis. Os dados brutos encontram-se disponíveis nos quadros do anexo e no Portal das Estatísticas Oficiais.

O aumento substancial nos outros custos resulta do acréscimo nas contribuições patronais devido à diminuição significativa do número de empresas abrangidas pelo regime de *layoff* simplificado.

Os custos salariais (por hora efetivamente trabalhada) registaram decréscimos em todas as atividades, com exceção do setor da construção (secção F), onde aumentaram. Os custos não salariais (também por hora efetivamente trabalhada) observaram aumentos superiores aos do trimestre precedente, agora com exceção das atividades do setor público (secções O a S), que registaram uma diminuição.

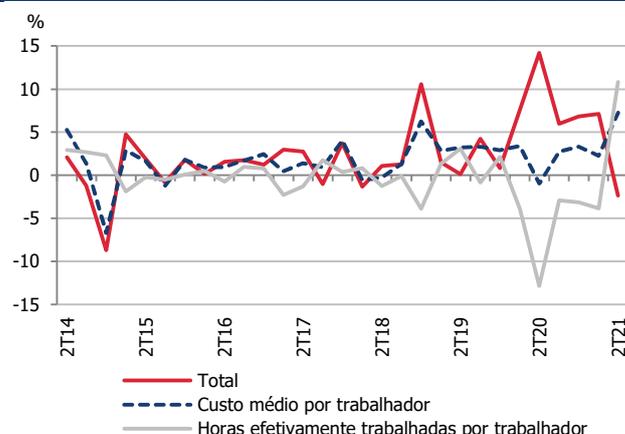
Numa outra perspetiva, o custo médio por trabalhador aumentou 7,3% (tinha aumentado 2,3% no trimestre anterior) e as horas efetivamente trabalhadas por trabalhador aumentaram 10,8% (tinham diminuído 3,9% no trimestre anterior) (Gráfico 2).

O aumento acentuado, este trimestre, no número de horas efetivamente trabalhadas foi sobretudo explicado pela reabertura, total ou parcial, das empresas que estiveram encerradas por determinação legislativa ou devido à redução do período normal de trabalho em função da diminuição na faturação.

O custo médio por trabalhador registou um acréscimo em todas as atividades económicas, tendo sido mais acentuado no 2.º trimestre de 2021.

O aumento expressivo do número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador também foi observado na maioria das atividades económicas, com exceção da construção, onde diminuiu, invertendo-se a trajetória de diminuição verificada desde o 1.º trimestre de 2020.

Gráfico 2: Variação homóloga do ICT
(valores ajustados de dias úteis)



2. Setores de atividade económica

No 2.º trimestre de 2021, no subgrupo de atividades económicas pertencentes às secções B a N (que abrangem, genericamente, o setor privado da economia), o ICT registou um acréscimo homólogo de 1,6%.

Nas restantes atividades económicas (secções O a S), que incluem maioritariamente (mas não exclusivamente) atividades na esfera do setor público, o ICT apresentou um decréscimo homólogo de 9,3%.

Secções B a N

No 2.º trimestre de 2021, nas atividades que se enquadram nas secções B a N verificou-se, em relação ao período homólogo de 2020, que:

- os custos salariais diminuíram 1,8% e os outros custos aumentaram 15,0% (Gráfico 3);
- o custo médio por trabalhador aumentou 10,0% (Gráfico 4);
- o número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador aumentou 9,4% (Gráfico 4).

Entre as atividades das secções B a N, o ICT diminuiu 1,6% na indústria (secções B a E), aumentou 9,6% na construção (secção F) e 2,2% nos serviços (secções G a N).

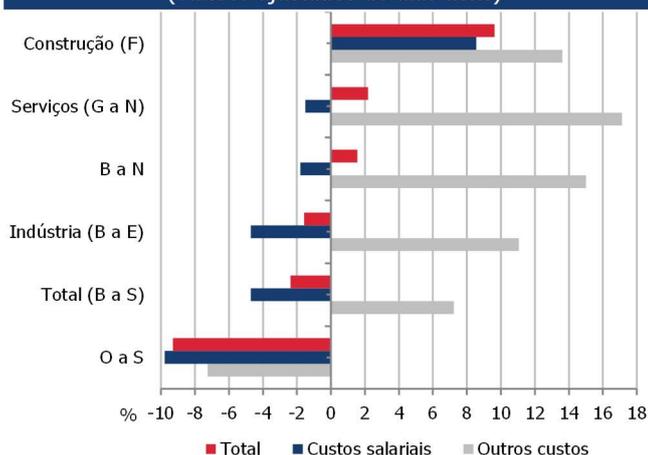
Na indústria (-1,6%):

- os custos salariais diminuíram 4,7% e os outros custos do trabalho aumentaram 11,1%;
- o custo médio por trabalhador aumentou 10,9%;
- o número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador aumentou 13,1%.

Na construção (9,6%):

- os custos salariais aumentaram 8,6% e os outros custos do trabalho aumentaram 13,6%;
- o custo médio por trabalhador aumentou 6,7%;
- o número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador diminuiu 2,6%.

Gráfico 3: Variação homóloga do ICT por atividade económica (CAE-Rev. 3) no 2.º trimestre de 2021
(valores ajustados de dias úteis)

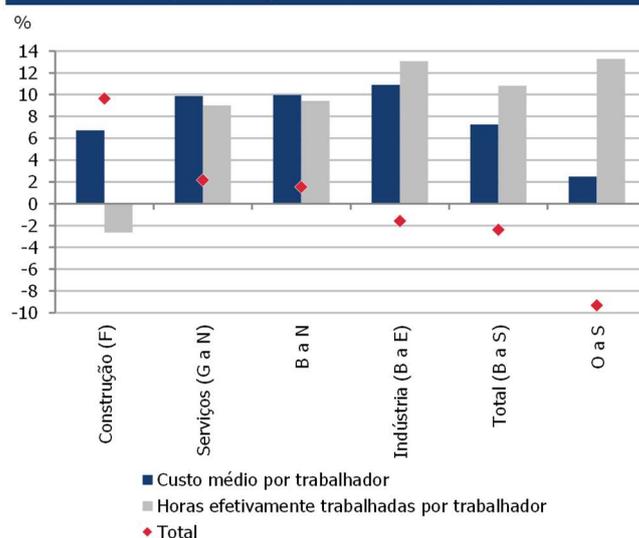


Nos serviços (2,2%):

- os custos salariais diminuíram 1,5% e os outros custos do trabalho aumentaram 17,1%;
- o custo médio por trabalhador aumentou 9,9%;

- o número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador aumentou 9,0%.

Gráfico 4: Variação homóloga do ICT por atividade económica (CAE-Rev. 3) no 2.º trimestre de 2021
(valores ajustados de dias úteis)



Secções O a S

No 2.º trimestre de 2021, nas atividades das secções O a S, o ICT registou um decréscimo de 9,3%. Nestas atividades:

- os custos salariais diminuíram 9,8% e os outros custos diminuíram 7,3%;
- o custo médio por trabalhador aumentou 2,5%;
- o número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador aumentou 13,3%.

3. Comparação com a União Europeia

A informação mais recente disponível relativa à variação homóloga do ICT por Estado-Membro refere-se ao 1.º trimestre de 2021 e foi divulgada pelo Eurostat em 16 de junho de 2021 (Gráfico 5).

A variação homóloga do ICT para o conjunto da União Europeia (27 países) foi 1,7%, no 1.º trimestre de 2021.

Dezassete países registaram variações superiores à média da União Europeia, destacando-se a Lituânia com um crescimento homólogo de 12,0%.

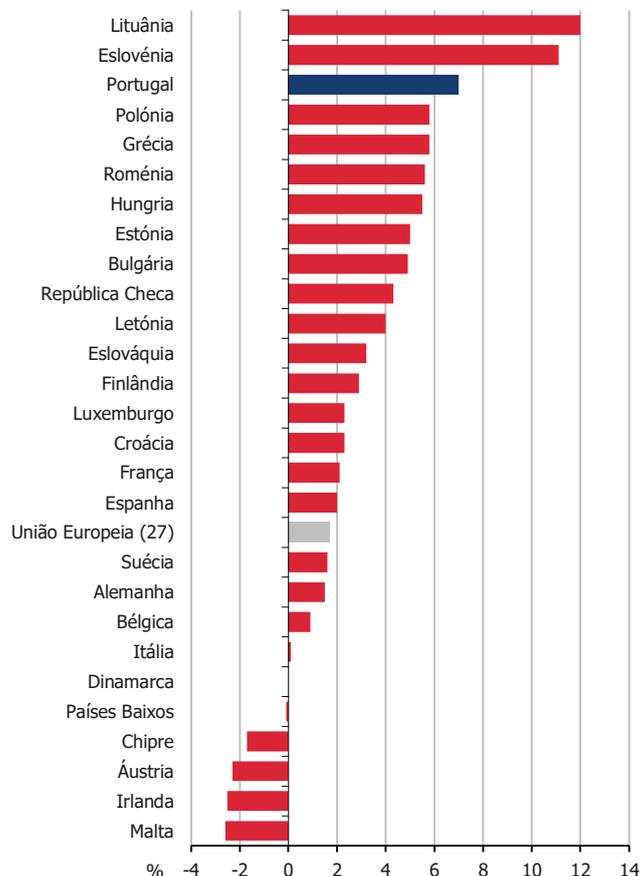
Em quatro países, o ICT registou acréscimos inferiores à média da União Europeia, de 0,1%, em Itália, a 1,6%, na Suécia.

Na Dinamarca, a taxa de variação homóloga foi nula.

Portugal registou um acréscimo homólogo superior à média da União Europeia, de 7,0%.

Em cinco países, Malta, Irlanda, Áustria, Chipre e os Países Baixos, foram observados decréscimos homólogos do ICT, entre 2,6% em Malta e 0,1% nos Países Baixos.

Gráfico 5: Variação homóloga do ICT nos países da União Europeia (27) no 1.º trimestre de 2021
(valores ajustados de dias úteis)



**Quadro 1: Variação homóloga do ICT segundo as componentes do índice por atividade económica (CAE-Rev. 3)
(valores ajustados de dias úteis)**

Atividade económica (secções da CAE-Rev. 3)	2T-2020			3T-2020			4T-2020			1T-2021			2T-2021		
	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos
Total (B a S)	14,2	16,5	4,8	6,0	6,3	4,8	6,8	6,7	7,3	7,1	7,8	4,4	-2,4	-4,7	7,2
B a N	11,5	14,9	-1,5	5,5	5,9	3,7	8,1	8,0	8,7	9,1	10,0	5,5	1,6	-1,8	15,0
Indústria (B a E)	14,5	17,9	1,1	3,9	4,4	2,3	6,1	6,0	6,7	9,1	9,2	8,7	-1,6	-4,7	11,1
Construção (F)	3,7	4,7	0,2	4,0	4,1	3,9	0,7	0,7	1,0	6,8	6,8	6,8	9,6	8,6	13,6
Serviços (G a N)	10,8	14,4	-3,1	6,5	7,0	4,5	10,0	9,8	10,7	9,3	10,7	3,8	2,2	-1,5	17,1
O a S	18,7	19,3	16,2	6,8	6,8	6,8	4,6	4,6	4,8	3,6	4,0	2,1	-9,3	-9,8	-7,3

**Quadro 2: Variação homóloga do ICT segundo as componentes do índice por atividade económica (CAE-Rev. 3)
(valores não ajustados de dias úteis)**

Atividade económica (secções da CAE-Rev. 3)	2T-2020			3T-2020			4T-2020			1T-2021			2T-2021		
	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos
Total (B a S)	12,3	14,6	3,1	4,4	4,7	3,2	10,3	10,1	10,8	7,0	7,8	4,4	-4,3	-6,2	5,5
B a N	9,7	13,0	-3,1	3,9	4,3	2,2	11,6	11,4	12,2	9,0	10,0	5,5	-0,7	-3,4	13,2
Indústria (B a E)	12,6	16,0	-0,5	2,4	2,8	0,7	9,6	9,4	10,2	9,1	9,2	8,7	-3,5	-6,2	9,3
Construção (F)	2,0	3,0	-1,4	2,5	2,5	2,4	4,0	3,9	4,3	6,8	6,8	6,8	7,8	6,8	11,8
Serviços (G a N)	9,0	12,5	-4,7	4,9	5,4	2,9	13,5	13,4	14,3	9,2	10,7	3,8	-0,2	-3,1	15,2
O a S	16,7	17,3	14,3	5,2	5,2	5,2	8,0	8,0	8,2	3,6	4,0	2,1	-10,8	-11,2	-8,8

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho - 2.º trimestre de 2021.

Secções da CAE-Rev. 3

B - Indústrias extrativas
 C - Indústrias transformadoras
 D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
 E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
 F - Construção
 G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos
 H - Transportes e armazenagem
 I - Alojamento e restauração
 J - Atividades de informação e de comunicação

K - Atividades financeiras e de seguros
 L - Atividades imobiliárias
 M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
 N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio
 O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
 P - Educação
 Q - Atividades de saúde humana e apoio social
 R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas
 S - Outras atividades de serviços

**Quadro 3: Variação homóloga do ICT segundo a origem da variação do índice por atividade económica (CAE-Rev. 3)
(valores ajustados de dias úteis)**

Atividade económica (secções da CAE-Rev. 3)	2T-2020			3T-2020			4T-2020			1T-2021			2T-2021		
	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador
Total (B a S)	14,2	-1,0	-12,9	6,0	2,7	-2,9	6,8	3,3	-3,1	7,1	2,3	-3,9	-2,4	7,3	10,8
B a N	11,5	-3,1	-12,5	5,5	2,4	-2,9	8,1	3,7	-3,9	9,1	2,4	-5,4	1,6	10,0	9,4
Indústria (B a E)	14,5	-3,9	-15,8	3,9	2,2	-1,7	6,1	3,5	-2,5	9,1	3,6	-5,0	-1,6	10,9	13,1
Construção (F)	3,7	-0,2	-3,8	4,0	3,0	-1,0	0,7	2,1	1,4	6,8	2,4	-4,1	9,6	6,7	-2,6
Serviços (G a N)	10,8	-3,0	-11,7	6,5	2,4	-3,8	10,0	4,0	-5,2	9,3	1,9	-5,8	2,2	9,9	9,0
O a S	18,7	2,6	-13,4	6,8	3,3	-2,9	4,6	2,7	-1,8	3,6	1,9	-1,1	-9,3	2,5	13,3

**Quadro 4: Variação homóloga do ICT segundo a origem da variação do índice por atividade económica (CAE-Rev. 3)
(valores não ajustados de dias úteis)**

Atividade económica (secções da CAE-Rev. 3)	2T-2020			3T-2020			4T-2020			1T-2021			2T-2021		
	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador
Total (B a S)	12,3	-1,0	-11,4	4,4	2,7	-1,4	10,3	3,3	-6,1	7,0	2,3	-3,9	-4,3	7,3	12,6
B a N	9,7	-3,1	-11,1	3,9	2,4	-1,4	11,6	3,7	-6,9	9,0	2,4	-5,4	-0,7	10,0	11,2
Indústria (B a E)	12,6	-3,9	-14,4	2,4	2,2	-0,1	9,6	3,5	-5,5	9,1	3,6	-5,0	-3,5	10,9	14,9
Construção (F)	2,0	-0,2	-2,2	2,5	3,0	0,5	4,0	2,1	-1,8	6,8	2,4	-4,1	7,8	6,7	-1,0
Serviços (G a N)	9,0	-3,0	-10,3	4,9	2,4	-2,3	13,5	4,0	-8,2	9,2	1,9	-5,8	-0,2	9,9	10,8
O a S	16,7	2,6	-12,0	5,2	3,3	-1,4	8,0	2,7	-4,9	3,6	1,9	-1,1	-10,8	2,5	15,1

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho - 2.º trimestre de 2021.

Secções da CAE-Rev. 3

- B - Indústrias extrativas
- C - Indústrias transformadoras
- D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
- E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
- F - Construção
- G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos
- H - Transportes e armazenagem
- I - Alojamento e restauração
- J - Atividades de informação e de comunicação
- K - Atividades financeiras e de seguros
- L - Atividades imobiliárias
- M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
- N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio
- O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
- P - Educação
- Q - Atividades de saúde humana e apoio social
- R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas
- S - Outras atividades de serviços

NOTA TÉCNICA

Com a publicação dos resultados referentes ao 1.º trimestre de 2019, o INE iniciou a divulgação de uma nova série de dados do Índice de Custo do Trabalho (ICT) para o ano base 2016, em conformidade com o procedimento adotado pelo Eurostat para o *Labour Cost Index* sempre que é disponibilizada informação mais atual do Inquérito ao Custo da Mão-de-Obra (*Labour Cost Survey*).

Com a publicação dos resultados referentes ao 1.º trimestre de 2020, o INE passou a integrar no cálculo do ICT, no que se refere à informação relativa às componentes dos custos do trabalho obtidos por via administrativa, os dados correspondentes ao universo das cerca de 386 mil entidades (em vez da atual amostra de cerca de 4 100 entidades) com remunerações declaradas para um total de 4,2 milhões de trabalhadores. A informação sobre horas efetivamente trabalhadas continua a ser obtida por inquirição direta às entidades que integram a amostra do ICT, não tendo havido alterações neste domínio. Para as secções O, P e Q da CAE-Rev.3, são utilizadas as estimativas do número de horas efetivamente trabalhadas por conta de outrem do Inquérito ao Emprego.

As séries retrospectivas de todos os índices, desde o 1.º trimestre de 2008, encontram-se disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

O Índice de Custo do Trabalho (ICT) é um indicador de curto prazo que pretende medir a evolução trimestral dos custos do trabalho por hora efetivamente trabalhada (custo médio horário) suportados pela entidade empregadora. O índice é calculado dividindo o custo médio por trabalhador pelo número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador. Por esta razão, a evolução destas duas variáveis (custos do trabalho e horas trabalhadas) concorrem para explicar a sua evolução.

Os custos do trabalho suportados pela entidade empregadora correspondem ao reportado pelas entidades à Segurança Social (Declaração Mensal de Remunerações) e à Caixa Geral de Aposentações (Relação Contributiva dos subscritores) e incluem os seguintes elementos:

Custos salariais:

- Salário base
- Prémios e subsídios regulares
- Prémios e subsídios irregulares (subsídio de férias; subsídio de Natal; prémios de fim do ano/distribuição de lucros; outros prémios e subsídios pagos com carácter irregular)
- Pagamento por trabalho extraordinário

Outros custos:

- Indemnização por despedimento
- Encargos legais a cargo da entidade patronal (contribuição patronal para a Segurança Social; seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais)
- Encargos convencionais, contratuais e facultativos (prestação complementar de reforma/invalidez; seguro de saúde; seguro de vida/acidentes pessoais; prestações sociais pagas diretamente ao trabalhador em caso de ausência por doença)

A recolha trimestral dos dados sobre as horas trabalhadas junto das empresas é realizada através de um questionário eletrónico (*Computer Assisted Web Interviewing - CAWI*).

Por atividade económica, O ICT abrange as secções B a S da CAE-Rev. 3.

O ICT é um índice de Laspeyres.

Para mais informações sobre o modo de cálculo do ICT, recomenda-se a consulta do [documento metodológico](#) associado a esta operação estatística.

(continua)

(continuação)

Informação disponibilizada

Neste Destaque, são analisadas as variações observadas no ICT total e suas componentes: 1) custos salariais *versus* outros custos; e 2) custos médios por trabalhador *versus* número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador.

Dada a existência de sazonalidade no ICT, a informação é apresentada sob a forma de taxas de variação homóloga, que comparam os níveis dos índices no trimestre corrente com os do mesmo trimestre do ano anterior.

De modo a eliminar os efeitos decorrentes da existência de números de dias úteis diferentes em trimestres idênticos de anos diferentes (Páscoa e outros feriados móveis), os valores analisados foram ajustados de dias úteis. Os valores brutos, não ajustados destes efeitos, encontram-se disponíveis nos quadros do anexo e no Portal das Estatísticas Oficiais.

Revisões

A informação divulgada neste Destaque relativa aos últimos trimestres é sujeita a revisões. Estas revisões resultam da integração de informação relativa ao trimestre anterior enviada tardiamente por algumas empresas da amostra do inquérito às horas trabalhadas e da atualização da informação obtida por via administrativa, nomeadamente dos dados da Declaração Mensal de Remunerações reportados pelas empresas à Segurança Social.

O impacto dessas revisões, medido pela diferença entre as variações homólogas que agora se disponibilizam e as publicadas para o 1.º trimestre de 2021 no Destaque à Comunicação Social referente ao "Índice de Custo do Trabalho – 1.º trimestre de 2021", consta do quadro seguinte:

Revisão das variações homólogas do ICT publicadas no 1.º trimestre de 2021

Unidade: p.p.

Atividade económica (secções da CAE-Rev. 3)	Total	Componentes do índice		Origem da variação do índice		Total	Componentes do índice		Origem da variação do índice	
		Custos salariais	Outros custos	Custo médio	Horas efetivamente trabalhadas		Custos salariais	Outros custos	Custo médio	Horas efetivamente trabalhadas
	Por hora efetivamente trabalhada		Por trabalhador		Por hora efetivamente trabalhada		Por trabalhador			
	Valores ajustados de dias úteis					Valores não ajustados de dias úteis				
Total (B a S)	0,1	0,2	0,1	0,4	0,1	0,1	0,2	0,1	0,4	0,1
B a N	-0,1	0,0	-0,3	0,2	0,3	-0,1	0,0	-0,3	0,2	0,3
Indústria (B a E)	-0,3	-0,2	-0,5	0,2	0,4	-0,3	-0,2	-0,5	0,2	0,4
Construção (F)	-0,2	-0,2	-0,2	-0,2	0,1	-0,2	-0,2	-0,2	-0,2	0,1
Serviços (G a N)	0,0	0,1	-0,2	0,4	0,3	0,0	0,1	-0,2	0,4	0,3
O a S	0,6	0,6	0,5	0,5	0,0	0,6	0,6	0,5	0,5	0,0

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder exatamente à soma das parcelas.

O presente destaque inclui informação recebida até ao dia 30 de julho de 2021. A taxa de resposta ao inquérito ICT (sobre horas trabalhadas) foi 90,3%.

Data do próximo destaque: 12 de novembro de 2021.